A gestão em brasileiro

PARTILHE NAS REDES **f**

login



Argentina, dizme o que se sente ao perder a final em casa do maior



Papa: um em cada 50 clérigos é pedófilo

Salgado pode ser afastado do conselho estratégico do BES



A gestão em brasileiro

Diego Ferreira Ucha, líder da equipa do Brasil, explica algumas das diferenças na forma de fazer negócios que encontrou nos países que disputaram a final internacional do Global Management Challenge 2011.













MARIBELA FREITAS (WWW.EXPRESSO.PT) 12:35 Sexta, 18 de Maio de 2012

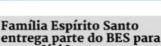
O Brasil ficou em quarto lugar na final internacional do Global Management Challenge 2011, realizada no passado mês de abril, em Kiev, na Ucrânia. Este foi um dos melhores resultados obtido por este país nos últimos anos. Diego Ferreira Ucha conta algumas das diferenças que encontrou na forma de fazer negócios, nos diversos países que participaram neste evento.

"Os chineses investem muito em maquinaria e apostam na quantidade, já os países da Europa de Leste apostam um pouco mais na qualidade do que na quantidade. No resto da Europa não arriscam tanto e produzem menos por uma questão de preço", revela o líder da equipa brasileira. Foi com este cenário que a formação do outro lado do atlântico teve de lidar na final internacional. A participar pela terceira vez consecutiva neste evento, o Brasil está bem cotado como observador das diferenças empresariais. Na semifinal tiveram de enfrentar países como Portugal, Polónia, Dinamarca, Estónia e França. Disputaram a finalíssima com a Grécia, México, Polónia, Hong Kong, Ucrânia, Letónia e Rússia

Na perspectiva de Diego Ferreira Ucha é muito diferente competir em cenário internacional do que no seu país. As estratégias desenvolvidas pelas equipas são múltiplas e há que lutar para ser o melhor e se diferenciar perante a concorrência.

Palavras-chave Global Management Challenge, competicao, Economia, Gestão, WorldGMC





pagar dívida



Temos Expresso Diário para lhe contar o mundo



Expresso analisa caso BES na CNN



"Há este vazio (de poder no BES) que os mercados não entendem"

ÚLTIMAS >



Argentina, diz-me o que se sente ao perder a final em casa do maior rival

Bento, Honório e Rato tomam posse

Partilhar no Facebook

Partilhar no Twitter